

# *Ensino híbrido*

é uma necessidade  
no mundo pós-pandemia

  
**planeta**  
educação  
transformando o aprendizado



# Sumário

- 4 O que é ensino híbrido?
- 5 Quais são os modelos de ensino híbrido e como usar?
- 12 Benefícios do ensino híbrido para os alunos
- 14 Benefícios do ensino híbrido para a escola
- 16 Considerações finais

## Expediente

**Autora:** Milena Godoy

**Revisão técnica:** Andressa Tezza

**Diagramação:** Áurea Camargo

**Apoio:** Bárbara Lorente, Diego Ribeiro, Leonardo Fernandes, Renata Dias e Nicoly Pierucci.

# Introdução

Depois de muitos meses sem aulas, devido à necessidade de afastamento social para evitar a propagação do **coronavírus**, as escolas começam a se programar, pois o **retorno** está cada dia mais perto e deverá ser gradual. Dessa forma, o uso do ensino a distância, associado às aulas presenciais, deve permanecer por mais um tempo de maneira obrigatória.

As aulas online, atividades virtuais e até plantão para sanar as dúvidas dos estudantes tendem a ser realidade para todo o restante do ano de 2020 mesmo com o final do isolamento e até com a chegada de uma vacina eficaz.

Além de ele ampliar as maneiras como o conteúdo é abordado, essa forma de ensinar parece estar mais perto das novas gerações, que estão acostumadas a usar a internet e a tecnologia para quase tudo em sua rotina diária.

Dessa forma, cabe à escola avaliar se o ensino híbrido é uma boa opção e se pode ser aplicado na instituição. Conheça mais sobre essa tendência e veja os benefícios que ela pode oferecer aos estudantes!

# *O que é ensino híbrido?*

Você já ouviu falar nessa modalidade de ensino? Ela é uma tendência, se destacando como uma das metodologias ativas e tem como principal objetivo usar o ensino a distância e presencial juntos (on-line e off-line). Para as crianças, esse tipo de prática é aceito de forma natural, já que, cada vez mais novas, elas usam computadores, smartphones, tablets, entre outros. Já para as instituições, muitas vezes, é preciso fazer uma adaptação de forma que as ferramentas online consigam ajudar a potencializar o ensino.

Isso se torna possível porque o ensino híbrido tenta extrair e reunir o que há de melhor no ensino a distância e nas aulas presenciais. Por isso, é sempre válido destacar que para implantá-lo, é preciso planejamento, adequação e formação docente.

Afinal, essa metodologia vai muito além de deixar as crianças usarem computadores em aula. É necessário planejamento pedagógico, para permitir que a tecnologia seja direcionada para melhorar o aprendizado. Para isso, é preciso produzir conteúdos virtuais e **preparar atividades**, que possam ser realizadas a distância.

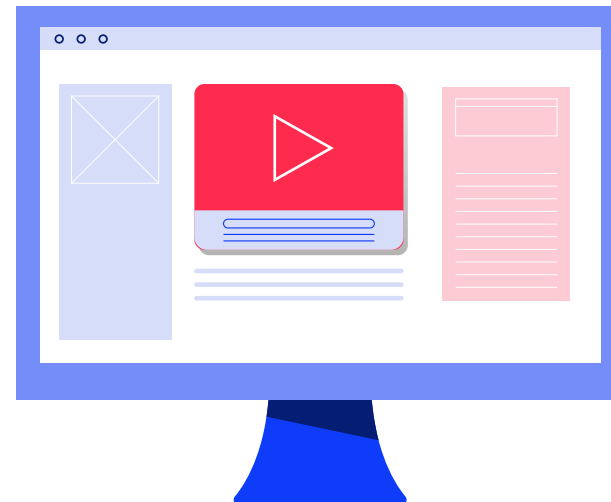
Em épocas de pandemia, como as vividas atualmente, o ensino híbrido poderá se tornar um aliado da instituição de ensino que quer ensinar bem, manter a qualidade e diminuir o número de estudantes dentro da sala de aula!

# *Quais são os modelos de ensino híbrido e como usar?*

Existem dois modelos de ensino híbrido: o disruptivo e o sustentado. No disruptivo, quase todas as aulas são ofertadas por meio de plataforma virtual. Elas são disponibilizadas em formato de vídeo e contam com apostilas em PDF, que oferecem mais informações sobre o conteúdo.

Nesses casos, o aluno raramente precisa ir até a instituição de ensino. No geral, ele só vai até o ambiente físico para apresentar um trabalho ou fazer provas. Isso pode acontecer bimestralmente ou até uma vez por ano, a depender do cronograma do curso.

O modelo disruptivo exige um grande comprometimento do aluno, que será o responsável por organizar o seu horário de estudo, se dedicar ao curso e atingir as metas necessárias. Por isso, ele é mais usado em instituições de ensino superior, que oferecem cursos de graduação na modalidade a distância ou especialização online.



Já quando falamos em ensinos fundamental e médio, o modelo sustentado é o mais indicado e usado. Ele mantém as aulas presenciais e conserva as características do ensino tradicional, mas adiciona o uso da tecnologia. Nesse modelo, os computadores são usados tanto na escola, para atividades dentro da sala de aula, quanto para o estudo fora dela.

De uma forma geral, é possível dizer que a grande diferença entre o disruptivo e o sustentado é a importância que a tecnologia ganha no ensino. Enquanto no disruptivo ela é usada diariamente e é essencial para que o aluno tenha acesso ao conteúdo, no modelo sustentado ela é usada como auxiliar, visando sempre agregar conteúdo e oferecer mais conhecimento ao estudante.

Dentro do grupo de modelos sustentados há quatro tipos que se destacam mais. Conheça cada um deles e veja como podem ser aplicados na rotina escolar.



## *Sala de aula invertida*

Para usar a sala de aula invertida é preciso que os alunos estejam comprometidos com o estudo. O conceito consiste em oferecer material virtual de estudo, para que a teoria possa ser compreendida antes da aula, em casa.

Com isso, o estudante chega já com uma base de conhecimento e as aulas no ambiente físico são baseadas em dinâmicas de grupos, discussões e atividades diversas. Isso visa potencializar a aquisição de conhecimento, visto que o aluno chegou para a aula já tendo estudado o conteúdo proposto antes, de forma online.

Nesses casos, a aula expositiva não precisa ser oferecida. Caberá ao professor questionar algumas pressuposições do conteúdo. Além disso, ele provocará discussões sobre o tema, o que ajudará o aluno a desenvolver uma autonomia na busca pelo conhecimento.



## ***Laboratório Rotacional***

---

Esse é mais um método do ensino híbrido e requer que a escola disponha de computadores para os alunos em um laboratório de informática.

A turma é dividida em dois grupos. Enquanto um deles faz tarefa online, o outro grupo atua em um ambiente offline, ou seja, pode consultar as apostilas, livros, assistir a aula expositiva ou fazer pesquisa no próprio material didático.

Depois que o tema proposto é concluído, os grupos são alterados, ou seja, quem aprendeu por meio do **conteúdo online**, passa a estudar offline e vice-versa. Com isso, todos os estudantes aprendem e têm acesso ao mesmo tema de duas formas diferentes. Assim, os que não compreenderam pelo vídeo virtual, por exemplo, conseguem assimilar nas aulas presenciais.

Um exemplo corriqueiro é o das aulas de educação física. Tão importante quanto saber arremessar a bola na cesta de basquete, é entender quais são as regras do jogo. Dessa forma, o professor pode deixar metade da turma treinando arremessos, enquanto a outra metade estuda a parte teórica online e faz pesquisas virtuais. Depois disso, os grupos se invertem.

Assim, o docente consegue trabalhar com um grupo menor de estudantes por vez, o que é bom tanto para dar mais atenção a eles, quanto para diminuir a aglomeração e manter o distanciamento social.



## ***Rotação por estações***

É semelhante ao método anterior, só que ao invés de dois grupos, a parte offline é dividida em várias estações. Cada uma delas com uma função específica, mas que quando em conjunto, conseguem atingir um objetivo em comum.

Como trata-se de ensino híbrido, além da parte offline, pelo menos uma das estações precisa ser online. A

rotação pode ser feita em grupos. Vamos imaginar, por exemplo que você tenha uma sala de aula com 30 alunos e faça cinco estações. Certifique-se de que cada uma delas comporta seis alunos por vez, para que eles possam se alternar. Cada estação deve ser independente e ter objetivos separados, porém, devem se completar ao final da atividade.



Para ficar mais simples de compreender, vamos supor que seja uma aula de ciências. Você pode, por exemplo, dividir as estações da seguinte maneira:

- **Professor:** docente conversa com o grupo e fala um pouco sobre a temática da aula;
- **Virtual:** os alunos têm acesso ao computador, com um vídeo ilustrativo que aborda o tema proposto;
- **Jogo:** o discente deve completar uma palavra cruzada sobre o tema durante o tempo determinado pelo professor. Para isso, pode procurar pelas informações na apostila;
- **Filme:** o estudante deve assistir a um filme indicado pelo professor que tem relação com a matéria;
- **Laboratório:** os estudantes fazem uma experiência, que se encaixa na temática das outras estações.

Nesse caso, é possível programar a estação virtual, de filme e a de jogo para ser realizada em casa. Assim, o estudante só precisará ir até a escola para duas estações, o que diminui a necessidade de deslocamento, algo importante para os tempos atuais.

Além disso, com pequenos grupos, fica mais fácil para a escola manter o distanciamento social necessário, **durante a pandemia** de coronavírus.

## ***Rotação individual***

---

Na rotação individual, o aluno terá um circuito personalizado e não precisará, necessariamente, passar por todas as estações. Contudo, todos os alunos deverão participar das estações mais importantes, para que adquiram o conhecimento básico.

Numa aula de Arte, os estudantes deverão passar pelas estações básicas, com conteúdo sobre a história da arte, por exemplo, e poderão escolher apenas uma ou algumas mais específicas, como a que mostra as

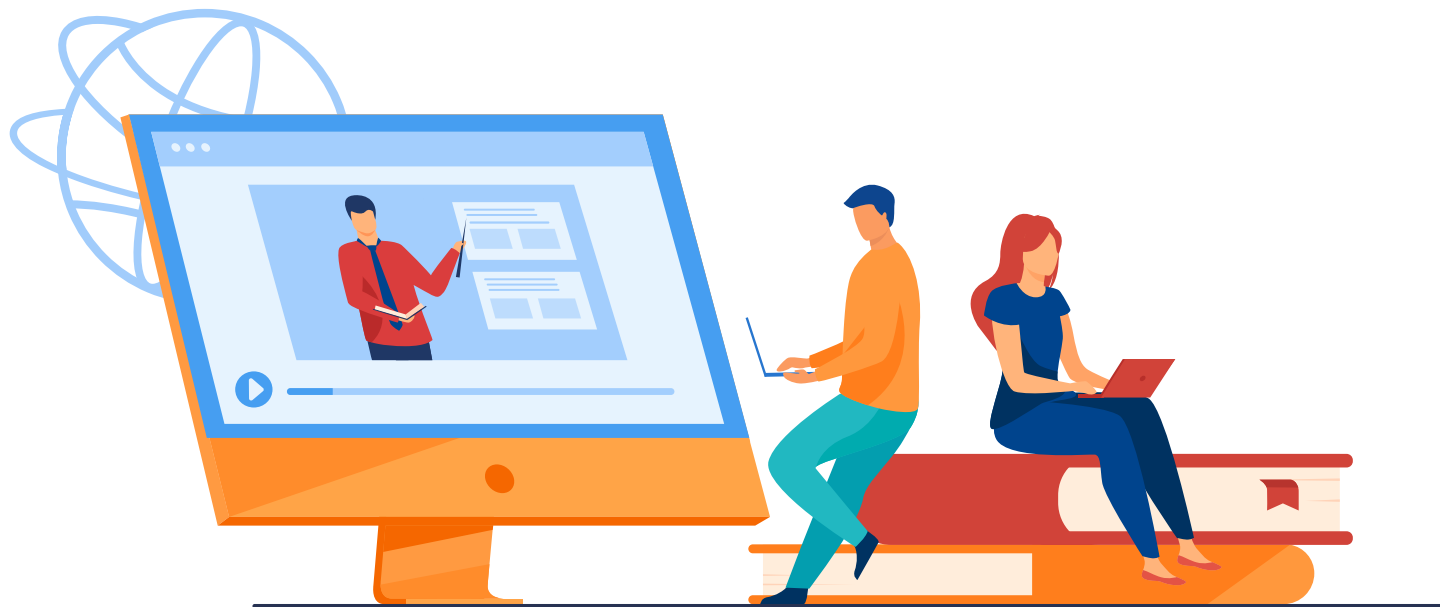
pinturas da época estudada ou a que aborda música. É importante neste modelo personalizado, que os alunos passem nas estações que se alinham ao seu nível de aprendizado.

Se o estudante se interessa mais por música ele pode deixar de estudar a parte de pinturas, desde que tenha, obrigatoriamente, passado pela estação de história da arte.

# ***Benefícios do ensino híbrido para os alunos***

Cada pessoa tem uma maneira de aprender. Enquanto uma pode ter mais facilidade em absorver o conteúdo em vídeo do que em uma aula expositiva, a outra pode preferir as aulas expositivas ao vídeo, por exemplo.

O ensino híbrido permite que as aulas supram as necessidades desses dois alunos, já que mescla atividades variadas. Além disso, o ensino híbrido oferece diversos benefícios. Conheça alguns deles!



## ***Desenvolve autonomia***

Como o estudante vai começar a estudar sozinho sobre um determinado tema proposto pelo professor para chegar preparado para a aula, ele adquire mais autonomia. Isso ajudará a prepará-lo, por exemplo, para o ambiente universitário.

Sem contar que ajuda a despertar a curiosidade e a busca pelo conhecimento. Características importantes para pessoas que querem desenvolver pesquisas científicas, por exemplo.

## ***Aproximação da realidade***

O estudante está acostumado a usar a internet para tudo e, quando a escola permite que ele utilize essa ferramenta para realizar tarefas e aprender, consegue se aproximar da realidade do estudante.

## ***Melhor aproveitamento das aulas***

Para muitos estudantes, as aulas expositivas são cansativas e, por isso, eles acabam perdendo o interesse. Já com o ensino híbrido, é possível mesclar pesquisas, com atividades práticas e conteúdo teórico, o que pode deixar a disciplina mais envolvente e desafiadora para o aluno, fazendo com que ele tenha maior interesse pelo conteúdo e consiga aproveitar melhor o tempo utilizado para estudos e pesquisas.

# ***Benefícios do ensino híbrido para a escola***

A escola também é beneficiada ao adotar o ensino híbrido. Veja algumas vantagens!

## ***Melhor aproveitamento do tempo do educador***

Com o ensino híbrido, além do docente poder trabalhar com um número menor de estudantes, visto que a turma estará dividida, ele irá produzir conteúdo online. A mesma aula virtual que é preparada para a turma da manhã, pode ser usada para o mesmo ano da turma da tarde ou da noite, desde que sejam adequados os objetivos de aprendizagem e habilidades necessárias para cada turma e ano escolar. Sem contar que há muitos conteúdos que podem ser usados sem que as informações fiquem defasadas. Isso ajudará o professor a oferecer sempre um conteúdo rico e a conseguir trabalhar melhor, com a sala mais vazia.

## ***Experimentação***

Pensando que este modelo é relativamente uma novidade em muitas escolas brasileiras, não há ainda certo e errado no que diz respeito à sua utilização. Entretanto, desde a ideia da implementação na rede escolar é necessário que os docentes sejam convidados a pensarem em novos planos de aula e conteúdos que se adequem a esta nova realidade, fazendo assim com que o trabalho seja antes de tudo, testado, discutido e experimentado por eles e pelos alunos, sempre avaliando o que deverá ser mantido, melhorado ou até mesmo modificado.

## ***Adequação às normas de saúde***

Se pensarmos em tempos de pandemia, isso acaba sendo essencial, já que as aulas deverão voltar mantendo o distanciamento social. Assim, ao adotar o ensino híbrido a escola consegue receber, in loco, apenas uma porcentagem dos alunos.

Enquanto isso, os outros seguem fazendo atividades em casa. Assim, o distanciamento social pode ser feito e a necessidade de deslocamento é diminuída, como mandam as orientações da Organização Mundial da Saúde e demais órgãos competentes.

# *Considerações finais*

A necessidade de incluir o uso da tecnologia em sala de aula já é conhecida de quem atua na área.

Contudo, muitos professores e diversas instituições ainda não estavam prontos para isso. A pandemia de coronavírus praticamente obrigou todo mundo a se adaptar rapidamente.

O ensino a distância já é uma realidade para crianças das mais diferentes idades e o desafio do distanciamento social vai permanecer, mesmo com a volta às aulas no ambiente físico. Como ampliar o

tamanho das salas é inviável, as turmas deverão ser reduzidas e, o ensino híbrido, quando bem planejado, permite que isso seja feito sem que a excelência de ensino seja perdida.

O desafio foi lançado e imposto por uma crise mundial envolvendo a saúde. Agora, resta a adaptação e o uso de alternativas, como as anteriormente citadas, para oferecer o melhor para os estudantes. A sua escola está pronta para isso?

**Agora é hora de refletir e planejar!**





Acesse o site, conheça mais sobre a empresa  
e aproveite conteúdos exclusivos.

[www.plannetaeducacao.com.br](http://www.plannetaeducacao.com.br)

